

As dificuldades que crianças com Síndrome de Down apresentam devem-se tanto a dificuldades cognitivas quanto afetivas. A estimulação precoce e constante é imprescindível para atenuar os efeitos do retardo cognitivo decorrente da aberração genética. Pode-se investigar o desenvolvimento destas crianças, observando-se o nível de simbolização de suas brincadeiras. Nove crianças, de 4 a 6 anos de idade, portadoras da Síndrome de Down, foram observadas, em vários contextos, em uma escola pública de Porto Alegre. Acompanhou-se crianças-alvo em atividades espontâneas e propostas, individualmente e em grupo. Registrou-se e agrupou-se as atividades por níveis de simbolização. Encontrou-se mais brincadeiras de nível 1 e 2 (período sensório-motor) em todos os contextos pesquisados. As brincadeiras simbólicas apareceram mais nas atividades espontâneas interativas, mostrando a importância do afeto no desenvolvimento cognitivo destas crianças.(CNPq)